



Trabalho 62

CATETERISMO URINÁRIO INTERMITENTE: PRÁTICAS UTILIZADAS NO DOMICILIO

Carolina Beltreschi Bardivia¹; Alessandra Mazzo²; Beatriz Maria Jorge³; Laís Fumincelli⁴; Valtuir Duarte de Souza Júnior⁵.

Objetivo: este estudo tem por objetivo descrever práticas realizadas no domicílio, por pacientes em processo de reabilitação que realizam o cateterismo urinário intermitente. Introdução: o cateterismo urinário intermitente é uma das principais alternativas utilizadas para o tratamento da bexiga neurogênica. Utilizado em ambiente domiciliar, pelo próprio paciente e/ou cuidador, promove a reeducação vesical e aumenta a autoestima do paciente. Metodologia: estudo descritivo realizado num hospital universitário do interior de São Paulo. Conforme os preceitos éticos, os dados foram coletados através de entrevista com apoio de um questionário. Foram entrevistados todos (82-100%) os pacientes, portadores de bexiga neurogênica em uso de cateterismo urinário intermitente, atendidos no ambulatório de urologia do Centro de Reabilitação do serviço, no período de 04 de novembro de 2011 a 29 de fevereiro de 2012. Resultados: dos 82(100%) pacientes entrevistados no período, a maioria é adulto e 66(80,5%) utilizam para a realização do procedimento a sonda descartável. Entre os que utilizam a sonda de vidro 1(1,2%) realiza o procedimento desde 1979 e não conhece a sonda descartável. A maior parte recebe o material utilizado dos órgãos governamentais, apenas 1(1,2%) utiliza a sonda descartável lubrificada. Na realização do procedimento, as praticas não recomendadas e utilizadas foram: uso de luvas de procedimento sem a lavagem das mãos, uso de álcool a 70% para antisepsia da cistostomia, higiene íntima só ao final do procedimento, uso de álcool absoluto (90%) para antisepsia das mãos, só realizar procedimento após banho de chuveiro, guardar material descartável sujo e só lava-lo antes da utilização, entre outros. Conclusões: Na amostra, existem práticas relacionadas à realização do cateterismo urinário intermitente que colocam em risco o paciente. Implicações para a Enfermagem: É imprescindível ao enfermeiro propor protocolos que assegurem comunicação terapêutica, assegurem recursos e proporcionem a adequação das praticas utilizadas.

Descritores: enfermagem; cateterismo urinário; bexiga neurogênica

Eixo I: Cuidado de enfermagem na construção de uma sociedade sustentável.

¹Aluna de graduação do curso de Bacharelado em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP); ²Prof^a. Dr^a. da EERP-USP, Centro Colaborador da OMS para desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem; ³Mestranda da EERP-USP; ⁴Mestranda da EERP-USP; ⁵Mestrando da EERP-USP
Contato: carolina.bardivia@usp.br